

Tratamento de sementes com inseticidas do grupo químico dos carbamatos e organofosforados reduz a tolerância de plantas de arroz ao herbicida propanil

Marlon Ouriques Bastiani¹, Vinícios Rafael Gehrke², Leonard Bonilha Piveta³, Jallison Pinheiro Nunes⁴,
Joelmir Ibeiro de Oliveira⁵, Eduardo Ancinello Nogueira⁶, José Alberto Noldin⁷

Universidade Federal de Pelotas¹, Universidade Federal de Pelotas², Universidade Federal de Pelotas³,
Universidade Federal de Pelotas⁴, Universidade Federal de Pelotas⁵, Universidade Federal de Pelotas⁶,
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina⁷

O tratamento de sementes com inseticidas é prática frequente na cultura do arroz irrigado. Entretanto, diversos grupos químicos de inseticidas podem causar redução na seletividade de determinados herbicidas, como o propanil. Nesse sentido, objetivou-se avaliar o efeito do tratamento de sementes com inseticidas sobre a tolerância da cultura do arroz irrigado ao herbicida propanil. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições, arranjados em esquema fatorial. Os tratamentos foram compostos pelos estádios de aplicação do herbicida propanil (V₂ e V₄) e pelos tratamentos de sementes (TS) com inseticidas [sem TS, imidacloprido, imidacloprido+tiodicarbe (1/2 dose de registro), imidacloprido+tiodicarbe (dose de registro), carbosulfano, tiametoxam, dietholate e fipronil]. Os resultados demonstraram que plantas de arroz que receberam aplicações de propanil em estágio V₂ apresentaram sintomas superiores de fitotoxicidade, independente do inseticida utilizado em TS e, na média geral, reduziram a estatura de plantas. A utilização de carbosulfano e a mistura de imidacloprido+tiodicarbe (dose de registro) aumentaram os sintomas de fitotoxicidade do herbicida propanil independente do estágio de aplicação (V₂ ou V₄). Os tratamentos com carbosulfano, dietholate e a mistura de imidacloprido+tiodicarbe (dose de registro) apresentaram elevadas reduções no número de perfilhos por planta e da matéria seca da parte aérea. O tratamento de sementes com imidacloprido, imidacloprido+tiodicarbe (1/2 dose de registro), tiametoxam e fipronil apresentaram baixa interferência na tolerância do arroz ao herbicida propanil. A utilização de inseticidas do grupo químico dos carbamatos e organofosforados em tratamento de sementes de arroz reduz a tolerância de plantas de arroz ao herbicida propanil aplicado em pós-emergência.

Palavras-chave: Antagonismo, seletividade, carbosulfano, imidacloprido+tiodicarbe